

DIA DA PÁTRIA

Há 130 anos, às margens do Ipiranga, proclamava-se a nossa emancipação política da Metrópole Portuguesa. Relembrando este acontecimento máximo da nossa história, hoje, toda a Pátria Brasileira engalana-se festivamente para comemorar condignamente esse evento.

O Pavilhão Brasileiro será desfilado como sinal de solidariedade às comemorações do dia de hoje, e todos, sem dúvida, irão à rua aplaudir os soldados da Pátria que desfilarão com garbo costumeiro.

O SETE DE SETEMBRO NA NOSTRA CAPITAL

Conforme tem sido amplamente divulgado pela imprensa hoje, as cerimônias cívicas patrióticas com que

o nosso povo comemorará a data de nossa independência.

O programa é o seguinte:
6 horas — Alvorada com salvas em diversos pontos da cidade.

9 horas — Revista às tropas da Polícia Militar, pelo exmo. sr. Governador do Estado, seguida de desfile. (Praça Getúlio Vargas).

16 horas — HORA DA INDEPENDÊNCIA

— Sessão solene no Teatro Alvaro de Carvalho.

19,30 horas — Retreta pela banda "Amor-Arte — Fogos de artifício — Local: Praça 15 de Novembro.

O DIA DA PÁTRIA NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (A. G.) — A cerimônia da "Hora da Independência", será realizada no pátio fronteiriço ao Ministério da Educação, às 16 horas.

A concentração cívico-artístico-musical, que é promovida por aquele

Ministério, contará com a participação de dez mil figurantes, dentre os quais o coro do Teatro Municipal, professores de canto orfeônico, técnicos, além de representantes de várias escolas secundárias da Prefeitura, inclusive o Instituto de Educa-

ção e a Escola Normal Carmela Dutra.

Participarão ainda, da grande demonstração de arte os Externatos do Colégio Pedro II, a Fundação Osório, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, estando presentes também as orquestras do Teatro Municipal, da Sinfônica Brasileira e as bandas do Corpo de Bombeiros, da Polícia Municipal e da Polícia Militar.

Trinta ginastas enviarão representações às festividades, todas usando uniformes olímpicos.

A cidade assistirá, desse modo, a 7 de Setembro, a um dos mais importantes espetáculos cívico-artísticos, para o qual está convergindo o interesse não apenas dos círculos musicais, mas de toda a população carioca.

O programa da "Hora da Independência" terá início com o Hino Nacional executado por orquestra, coro e banda, seguindo-se o discurso do sr. Presidente da República, que comparecerá ao local acompanhado do seu Ministério e de outras autoridades civis e militares.

A seguir, serão ouvidos os hinos da Independência, da Proclamação da República, à Bandeira e uma saudação orfeônica ao Pavilhão Nacional.

ANO XIX — Florianópolis, Domingo, 7 de Setembro de 1952 Número: 4.205

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIRO CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

A Conferência dos Governadores será instalada a 20 do corrente

Porto Alegre, 6 (A.G.) — Chegou ontem a esta capital, o dr. Francisco Teixeira Mendes, coordenador da conferência dos governadores que terá início nesta capital a 20 do corrente mês, com a presença do Presidente Getúlio Vargas. Conforme, já foi anunciado, reunir-se-ão em Porto Alegre os chefes dos Executivos do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, com o objetivo de abordar os problemas comuns das unidades que formam a bacia dos rios Paraná e Uruguai.

Ontem à noite, em companhia do sr. Egon W. Bercht, o dr. Francisco Teixeira Mendes nos prestou algumas explicações sobre a importante conferência. Inicialmente, disse-nos s.s. que não

John Foster Dulles disse:

Podemos confiar em Eisenhower

NOVA YORK, 6 (A. C.) — John Foster Dulles respondeu ao fogo do presidente Truman na disputa em torno da política externa, acusando o presidente de "diminuir a marcha" do candidato republicano à presidência, Dwight Eisenhower.

Foster Dulles disse que as diretrizes de Truman no tocante à política externa constituem "um bilhete de ida para a III Guerra Mundial", ao passo que as defendidas por Eisenhower são "verdadeiras diretrizes de paz."

há um critério geográfico restrito para os trabalhos, embora os mesmos sejam uma consequência do convênio entre os Estados de uma mesma região, assinado em São Paulo em setembro do ano passado.

— Nesse convênio — declarou — foi prevista a criação de um órgão técnico administrativo para desincumbir-se das tarefas resultantes das resoluções tomadas. E esse órgão técnico, em reuniões posteriores, realizadas em S. Paulo, se transformou na Comissão Inter-estadual da Bacia Paraná-Uruguai, a qual ficou encarregada do planejamento geral da região, com verbas de sete Estados, os quais convencionaram reservar meio por cento de suas rendas tributárias para a manutenção dos serviços

da Comissão. Esta é formada pelos governadores dos sete Estados, que mantêm nela os seus representantes credenciados.

Informou-nos o dr. Teixeira Mendes que a partir do dia 18 já deverão se encontrar nesta capital os representantes de diversos Estados na Comissão Inter-estadual, pois no dia imediato, isto é, a 19, chegarão os governadores de S. Paulo, Paraná, S. Catarina, Minas, Mato Grosso e Goiás. A inauguração oficial da conferência será no dia 20, com a presença do sr. Getúlio Vargas.

O tema da conferência, sujeito ainda a alteração, é o seguinte:

— Exame de um projeto de lei a ser remetido ao Congresso, solicitando auxílio financeiro federal, à Comissão Inter-estadual.

— Exame de uma representação dos governos dos sete Estados ao Presidente

da República, pedindo o encaminhamento do projeto à Câmara dos Deputados.

— Apreciação de uma contribuição para o planejamento geral da Região.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

— Apreciação dos trabalhos gerais sobre povoamento.

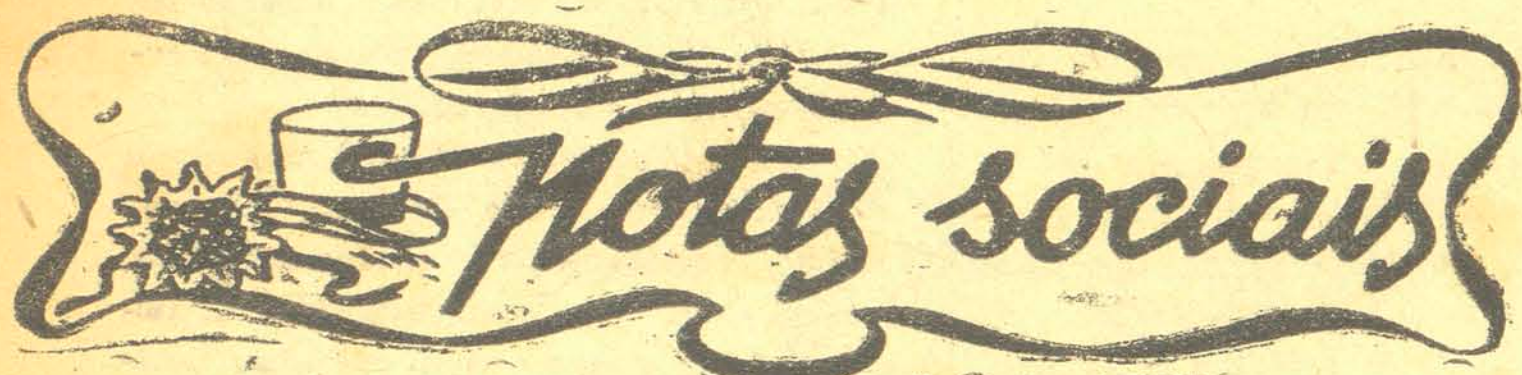
— Ligação ferroviária, em bitola larga, entre São Paulo e Porto Alegre.

O BRASIL E OS EE. UU. SE DEFENDEM CONTRA A EVENTUALIDADE DE UM NOVO CONFLITO MUNDIAL

RIO, 6 (A.G.) — Acredita-se que serão iniciadas, hoje, conversações que serão certamente da mais alta importância para as relações militares entre o Brasil e os Estados Unidos, nesta capital. O fato é que chegaram ontem ao Rio, acompanh

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: **TANIA-MARIA**



Menino Jair Silveira

Festeja hoje, o seu 4º aniversário o travesso menino Jair, interessante filhinho do sr. Francisco Silveira e de sua exma. esposa sra. d. Maria Silveira.

Sra. Ilma Moreira

Decorre hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Ilma Moreira, virtuosa consorte do sr. Altamiro Moreira, estimado funcionário de "A Gazeta".

A aniversariante será muito felicitada pelos que a estimam e privam de sua amizade. "A Gazeta" sente-se prazerosa em associar-se a essas manifestações.

Cecelina Schmidt

Transcorre hoje o aniversário natalício da graciosa menina Cecelina Schmidt, filha do sr. Dilermando Schmidt, funcionário do Palácio do Governo e da sra. Ana G. Schmidt.

Sra. Gustavo Neves

Vê passar hoje, a sua data natalícia, a exma. sra. d. Benta dos Santos Neves, virtuosa consorte do nosso ilustre colega de imprensa sr. jornalista Gustavo Neves, digno Diretor da Diretoria Interior, Justiça, Educação e Saúde.

Ligia Drummond, a popular cantora da "boite" TASCAS do Rio de Janeiro, hoje e todas as noites, com o sucesso de sempre, cantará no nosso bar NETUNO, situado no Edifício IPASE, aonde tem sido muito aplaudida pela elite florianopolitana, pela maneira personíssima de interpretar os recentes sucessos da música popular brasileira, francesa e americana.

Sra. Adão Miranda

Transcorre hoje, o aniversário natalício da exma. sra. d. Jocelina Cardoso de Miranda, virtuosa esposa do nosso talentoso colega de imprensa jornalista Adão Miranda, digno administrador do Hospital Nêrê Ramos.

Menina Maria da Penha Luz

Deflue hoje, a data natalícia da graciosa menina Maria da Penha Luz, estrelecida filhinha do nosso prezado conterrâneo sr. Haroldo Luz, competente delegado seccional do Imposto sobre a renda em Joinville e de sua exma. esposa sra. d. Dulcemar Luz.

Layze Moura Lima

Completa, hoje, seu primeiro aniversário a interessante Layze, primogênita do casal Milton Moura Lima — Valita Almeida Moura Lima.

PEDRO DUARTE SILVA

Transcorre hoje o aniversário natalício do interessante menino Pedro Duarte Silva, filho do sr. Helio D. Silva e de dona Elasia Silva.

Nicolau Germano

Passa hoje a data natalícia do nosso distinto conterrâneo sr. Nicolau Germano.

Sra. Cacilda Scarpelli

A efeméride de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Cacilda Scarpelli, digna esposa do nosso distinto patriota sr. Orlando Scarpelli.

Dr. Celso Leon Sales

Vê passar hoje, o seu aniversário natalício o nosso distinto e prezado conterrâneo engenheiro civil dr. Celso Leon Sales.

Tenente Ari Cabral

Transcorre hoje, a data natalícia do nosso distinto e prezado amigo sr. tenente Ari Cabral, funcionário bancário aposentado e pessoa lar-

gamente estimada em nossa sociedade.

Menina Mirna Regina

Comemora hoje o seu aniversário natalício a galante menina Mirna Regina, encanto do lar do sr. Edmundo Ruthoski, competente funcionário da oficina Hoepecke e de sua exma. consorte d. Maria do Carmo Ruthoski.

Menina Iva

Faz anos hoje a gentil menina Iva Silva, filhinha do sr. Manoel Soares e de sua exma. esposa d. Adelaide Soares.

Menina Terezinha

Festeja hoje, o seu aniversário natalício a interessante menina Terezinha, estrelecida filhinha do sr. José Paulo da Silva, digno Comandante da Barcaça "Anita".

Sra. Silvia S. Freyesleben

Deflue hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Silvia S. Freyesleben, virtuosa consorte do nosso distinto amigo sr. Carlos E. Freyesleben, habil musicista.

Menina Ivandina Terezinha

A data de hoje, regista o aniversário natalício da interessante menina Ivandina Terezinha, estimada filhinha do sr. Ivandei Godinho e de sua exma. esposa sra. d. Iolanda F. Godinho.

Wilson Melo

Comemora, hoje, o seu aniversário do sr. Wilson Melo, ativo funcionário do D. E. E.

Rodolfo Diem

Passa hoje o aniversário natalício do nosso conterrâneo sr. Rodolfo Diem, diligente contra-mestre da Fábrica de Pontas "Rita Maria", da importante firma Hoepecke S. A.

Helio Souza

Transcorre hoje a passagem da data natalícia do nosso prezado amigo sr. Helio Souza, representante comercial e pessoa muito conceituada nesta capital.

Dr. Maurilio da Costa Coimbra

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do sr. dr. Maurilio da Costa Coimbra, integerrimo Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Sra. Leandra Olimpia Coelho

A data de amanhã registrará o transcurso do aniversário natalício da exma. sra. d. Leandra Olimpia Coelho, digna esposa do nosso conterrâneo sr. Isidro Pedro Coelho, comerciante nesta praça.

Aroldo Pessi

A data de amanhã, registra o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Aroldo Pessi, funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem e pessoa grandemente relacionada nos mios esportivos e sociais.

Danton Natividade

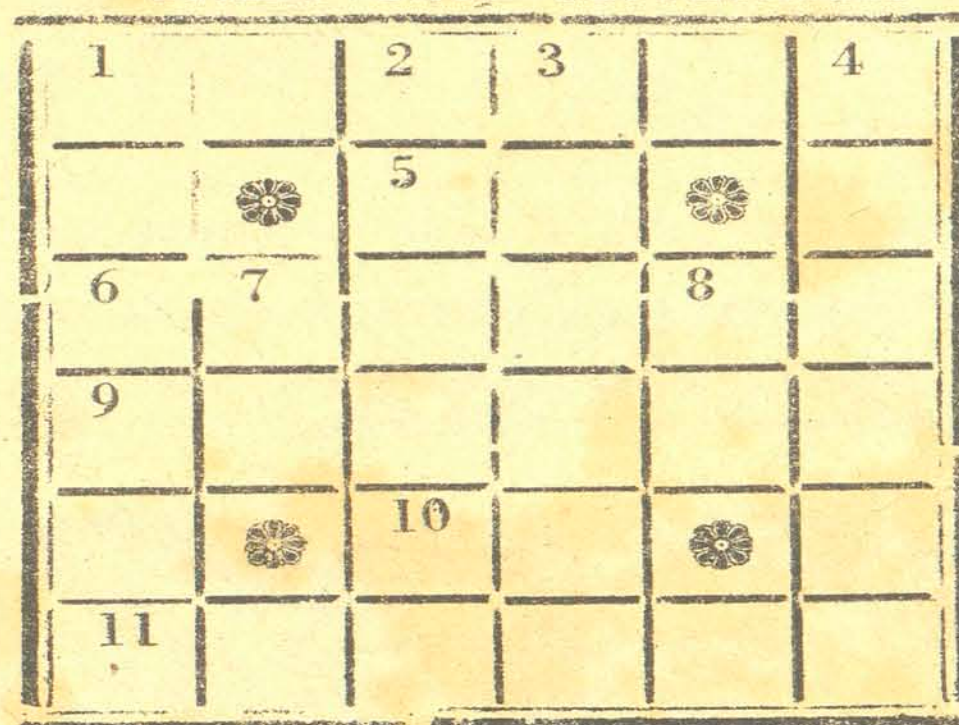
Transcorreu ontem, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Danton Natividade, alto funcionário da "Equitativa", residente na cidade de Blumenau.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

O casal Edgard Bittencourt-Jurema Bittencourt, completa hoje 17 anos de um feliz matrimônio, motivo pelo qual "A Gazeta", aos muitos cumprimentos que o casal certamente receberá, junta os seus.

SECÇÃO CHARADISTICA (WALDIR ROSA)

Problema n.º 54
PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1) Brasil — Espécie de formiga
- 5) Gesto; postura; semelhança
- 6) Ávido; muito ambicioso
- 9) Surripiar a terra das ostras, para apanhar pérolas.
- 10) Símbolo químico de sódio.
- 11) Indivíduo tolo, fácil de ser enganado.

VERTICAIS

- 1) (Brasil) metido, escondido.
- 2) Roubo violento
- 3) Cavar e joeirar a areia das ostras para recolher pérolas ou o aljófar.
- 4) Conciliação; convenção; ajuste.
- 7) Pátria de Abraão. 8) Concede; oferece.

7 DE SETEMBRO

Escreveu: ZYTKUEWISZ
(Ao amigo Jairo Calado)

I

Ó minha pátria escuta a voz de um filho
Que junta o seu aos cânticos que exaltam
Do natalício teu o excelso brilho!
Deixa que eu vá, humilde peregrino,
Beijar teu pavilhão, sagrar-te um hino!

II

Um hino... perdoa! que em luto minh' harpa
Soluça nas tumbas cantigas de dó;
Que eu vejo as estrelas ocultas nas nuvens,
E as glórias do povo de rastros no pó!

E eu quero cantar-te e meus olhos distilam
E eu sinto nas ânsias meu peito estalar!
Que eu vejo dos vícios o abutre sinistro
Os seios da pátria, faminto rasgar!

7 DE SETEMBRO

7 de setembro de 1822!

Já se vão 130, anos, que da colina do Ipiranga, espalhou-se aquele brado de "Independência ou Morte", das colinas do sul, aos seringaais do norte.

Representava aquele brado uma libertação de Portugal.
Demonstrava aquele brado que a causa porque morreu Tiradentes, já era uma realidade.
D. Pedro não era mais o príncipe desobediente e rebelde (como o chamava a corte portuguesa), e sim o lo. Imperador do Brasil.

Proclamada a Independência, urgia agora, expulsar as forças lusas de nosso território.

Desempenhou a Marinha papel importante na luta pela independência! Isto porque, era grande a frota portuguesa em nossos portos.

Convidou o Brasil o almirante Cochrane para organizar e comandar nossa Esquadra, para expulsar o quanto antes os portugueses de nossa Pátria.

E assim o fez, Expulsou nossa Esquadra as forças lusas que se achavam no Maranhão, Pará, Salvador e Província Cisplatina, fazendo o bloqueio dos portos e desbaratando por completo a esquadra inimiga.

Era por fim livre a nossa Pátria. Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal. E hoje, passados tantos anos, a Nação agradecida, rende homenagem aos bravos que expulsaram o invasor de nossa terra, fazendo desfilar pelas ruas e avenidas, Exército, Marinha, e Aeronáutica, que irmãos num só pensamento, vão desfilar garbosos e faceiros, engalanados em seus vistosos uniformes e cantando com o peito cheio de alegria:

Era por fim livre a nossa Pátria.

Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal. E hoje, passados tantos anos, a Nação agradecida, rende homenagem aos bravos que expulsaram o invasor de nossa terra, fazendo desfilar pelas ruas e avenidas, Exército, Marinha, e Aeronáutica, que irmãos num só pensamento, vão desfilar garbosos e faceiros, engalanados em seus vistosos uniformes e cantando com o peito cheio de alegria:

Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal.

Era por fim livre a nossa Pátria. Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal. E hoje, passados tantos anos, a Nação agradecida, rende homenagem aos bravos que expulsaram o invasor de nossa terra, fazendo desfilar pelas ruas e avenidas, Exército, Marinha, e Aeronáutica, que irmãos num só pensamento, vão desfilar garbosos e faceiros, engalanados em seus vistosos uniformes e cantando com o peito cheio de alegria:

Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal.

Era por fim livre a nossa Pátria. Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal. E hoje, passados tantos anos, a Nação agradecida, rende homenagem aos bravos que expulsaram o invasor de nossa terra, fazendo desfilar pelas ruas e avenidas, Exército, Marinha, e Aeronáutica, que irmãos num só pensamento, vão desfilar garbosos e faceiros, engalanados em seus vistosos uniformes e cantando com o peito cheio de alegria:

Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal.

Era por fim livre a nossa Pátria. Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal. E hoje, passados tantos anos, a Nação agradecida, rende homenagem aos bravos que expulsaram o invasor de nossa terra, fazendo desfilar pelas ruas e avenidas, Exército, Marinha, e Aeronáutica, que irmãos num só pensamento, vão desfilar garbosos e faceiros, engalanados em seus vistosos uniformes e cantando com o peito cheio de alegria:

Já não vivíamos mais agrilhoados a Portugal.

Vida Catolica

O SANTO DO DIA
7 de setembro

S. PEDRO CLAVER, JESUITA

Nascido no ano de 1581, em Verdu, na Espanha. Sómente em 21 de setembro de 1851 é que o Papa Pio IX, fez ao orbe católico esta declaração:

Cremos que Pedro Claver, o Apóstolo dos negros, o servo dos escravos pretos, é santo do céu e junto ao Pai intercessor de todos, particularmente daqueles por quem mais se interessou, dos mais pobres entre os pobres escravos negros". Entrou para a companhia de Jesus em 1601, tendo antes feito seus estudos no Colégio do Jesuítas em Barcelona. Esteve como missionário em Cantagena, no México.

Foi aí o anjo da guarda dos pobres escravos negros, oriundos de África e vendidos no México. Foi o grande missionário dos escravos. Diante daquele quadro hediondo onde os pobres negros eram tratados como animais. S. Pedro, com a sua caridade paternal, dava-lhe alívio e os ensinava a rezar, o Padre Nosso, a Ave Maria e a fazer o sinal da Cruz, explicando as verdades da religião. Calcula-se em 350.000 o número de escravos por ele batizados. É uma bela página da história dos Santos, a vida dos apóstolos de Jesus. No dia da festa da Natividade de Nossa Senhora, no ano de 1654, foram-lhe abertas as portas da eterna glória.

Associação das Filhas de Maria

A data de hoje assinala a fundação na Igreja do Senhor Bom Jesus dos Aflitos do Estreito, da Associação das Filhas de Maria daquele sub-distrito. Foram seus fundadores o saudoso Rvdo. Padre Manoel de Miranda Cruz e o nosso velho conterrâneo sr. João Crisostomo Paiva.

RUA GENERAL ROSINHA

O sr. dr. Paulo Fontes assinou decreto denominando Rua General Rosinha a atual rua Lajes.

Problema n.º 55

CHARADAS SINOPADAS

3-2 — Dentro da CAIXA DE RAPE, encontrei uma FRUTA DE CONDE.
Solução:
3-2 Vendeu a BOLSA da mulher prá beber a CACHAÇA DE MAU GOSTO.

Solução:
3-2 — Ao fazer o GESTO PARA ASSUSTAR a criança, deixou cair da BOCA a dentadura.

Solução:
3-2 — Matou o RIVAL com uma PEQUENA ARGOLA de ferro.
Solução:

Problema n.º 56

CHARADAS CASAIS

2 — A VIDA é obra divina do CRIADOR
Solução:
2 — Nesta ilha, não é PERMITIDO fazer QUEBRANTO

Solução:
2 — O soldado da POLICIA prendeu a MULHER VELHA E FEIA
Solução:

2 — PORQUÊ não empregaste a VÍRGULA neste ofício?
Solução:

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

Problema n.º 50 — Palavras Cruzadas

Horizontais: 1) SAFARI. 2) ONERAR. 3) TAREFA. 4) ALISAR.
Verticais: 1) SOTA. 2) ANAL. 3) FERI. 4) ARES. 5) RAFA. 6) IRAR.

Problema n.º 51 — Charadas Metamorfoscadas

1ª) PIVOTO-PILOTO. 2ª) NOVATO-COVATQ. 3ª) MAPA-LAPA.
4ª) SENDA-LENDA.

Problema n.º 52 — Enigmas Tipográficos

1ª) CAVALAR. 2ª) LOCÔNICA. 3ª) TRÍMERO. 4ª) BITOLA.

Problema n.º 53 — Charadas Aferesadas

1ª) JANOTA-NOTA. 2ª) MÉTODO-TODO. 3ª) RAPAGÃO-PAGÃO. 4ª) OCULTO-CULTO.

Vacilam lascadas aos raios do crime
As altas colunas do nosso porvir!
E eu vejo se abrirem as fundas gargantas
Dos negros abismos que as hão-de sumir!

De um belo passado legado de heróis,
Calcadas eu vejo as sublimes lições.
O egoísmo reinando nos tratos da vida...
O ouro em altares e a honra em grilhões!

A chama da vida nos olhos do povo,
Do mal que o consome, apagou-se ao tufão!
E o sol do porvir sua lâmpada fúnebre,
Brilhar os seus ossos na campa fúnebre!

III

Ó é a dor que desvaria!
Não toldem tão santo dia
Negras vestes sepulcrais!
Que não venha a voz da Morte
Refriar vosso transporte
Quando a pátria decantais!

Corre, povo; vai saudá-la!
Que traje pompas e galas
O prazer para a cantar!
Vai ao hino dos louvores,
De grinaldas e de flores
Seu pavilhão adornar!

Faz ecoar pelos ares
As cantigas populares
Que emanam do coração!
Vai... é a hora dos festejos,
Imprimir ardentes beijos
No heróico pavilhão!

O passado é um monumento!
O presente um firmamento,
Que brilha à luz do porvir!
Vibra um hino a liberdade,
Curva a fronte a tempestade
Que perto vem a bramar!

No riso do entusiasmo
Esconde o lívido pasmo
Que teu semblante manchou;
A vaga da indiferença,
As rajadas da descrença
Sobre teus membros passou!

Os que te querem, pequeno,
Te deram letal veneno
Na taça da corrupção!
Crês que a púrpura te encobre,
Mas o teu cetro e de cobre,
Tua glória uma ilusão! —

Folga, ri, aplaude e canta!
Eis o sol que se levanta
Lá nas sombras da manhã!
Vai saudar seu disco puro...
Ao menos de um bom futuro
Que ele seja um talismã!

IV

Fica aqui a saudá-lo — eu corro à tumba
Que os manes dos heróis da pátria encerra!
Vou despertar um canto que retumba
De gratidão, aos bravos desta terra!

Manes sagrados que esquecer a pátria!
Feijós, Andradas, Paulas Souzas, Lédos,
Como da terra se erguem arvoredos,
Nos sepulcros, de pé, alevantai-vos!
Ó filhos do Brasil, na história honrai
Os ignotos heróis da Independência!
De joelhos prestai-lhes reverências...
Nos seus altares suas cinzas beijai!
Imitai seu valor... abri sacrários
E formai pavilhões de seus saudários

«Grêmio Pedro Jorge Frassati»

Departamento de Assistência Social
Continuamos, abaixo, a publicar os nomes das distintas pessoas que contribuíram, assinando o "Livro de Ouro", para aquisição de maiores recursos destinados ao Departamento de Assistência Social do Grêmio Pedro Jorge Frassati. Esses donativos constituem um grande auxílio para o socorro às numerosas famílias pobres: não propriamente mensal nem alternado, nem sob o modo de distribuição, o que seria contraproducente, mas pelo aproveitamento dos inativos ainda aptos em uma colônia de recuperação a ser criada, bem como pelo combate à mendicância, socorro mais eficiente aos defeituosos.

Criando á Deriva

Diz-se que um barco navega á deriva quando se encontra, sem rumo, ao sabor das ondas.

Assim, também, aqueles que, ignorando os mais rudimentares conhecimentos de avicultura, iniciam uma criação de aves.

Há ainda, neste ano em que a Sociedade Catarinense de Avicultura realiza a sua XX EXPOSIÇÃO AVICOLA, avicultores que, apegados á rotina, teimam em criar aves crioulas que nada mais são do que o produto de uma infinidade de cruzamentos desordenados. Não vislumbaram, porque desconhecem a técnica avícola, a vantagem na criação de aves de raça que hoje, graças á intensivas seleções, oferecem um alto padrão de rendimento.

Só os cinco pontos que apontamos abaixo são suficientes para pulverizar os argumentos (se é que existem) daqueles que acreditam na supremacia das aves crioulas.

Incontestavelmente, as de raça, quando submetidas aos modernos processos seletivos, acusam:

- a) maior rapidez no crescimento;
- b) maior precocidade na postura;
- c) maior produtividade de ovos;
- d) maior peso;
- e) melhor carne.

A XXª EXPOSIÇÃO AVICOLA, ora em funcionamento á rua Felipe Schmidt, confirma pela "amostra" nossa assertiva.

Total das contribuições	11.340,00
Vereador Jupy Uliasséia	100,00
Deputado Dr. Enory Texeira Pinto	100,00
Dr. Waldemiro Simões de Almeida	50,00
Prefeito Ari Wagner — Palhoça	100,00
Nelson di Bernardi — Santos Amaro	20,00
Augusto Brugmann	50,00
Alirio Bossle	50,00
Gerente da Cia. Singer	50,00
Anônimo	20,00
Vereador Flávio Ferrari	300,00
Total	12.180,00

A todos estes generosos incentivadores da árdua, mas nobre campanha de socorro aos necessitados, um vibrante "Deus Lhe Pague". O nosso "muito obrigado" também ao Sr. Miguel Daux, digno gerente dos Estabelecimentos José Daux S.A., por haver cedido uma sessão de cinema em benefício do G. P. F.

O mesmo ao Sr. Silvio Orlando Damiani pela doação de grande número de bebidas, e á Organização WALFLOR (Balas Atlas) os agradecimentos pelas caixas de balas oferecidas.

Continuaremos publicando, graças á Direção deste benquisto Diário, os resultados da campanha.

A todos as nossas saudações, em Frassati!

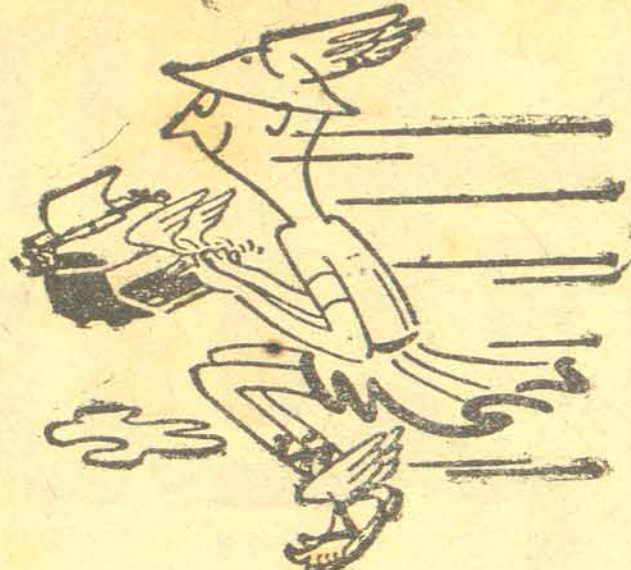
Astrogildo de Souza Nunes — Chefe de Departamento

Lino Kuerten — 1º Secretário.

José Emiliano dos Santos — 1º Tesoureiro.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina

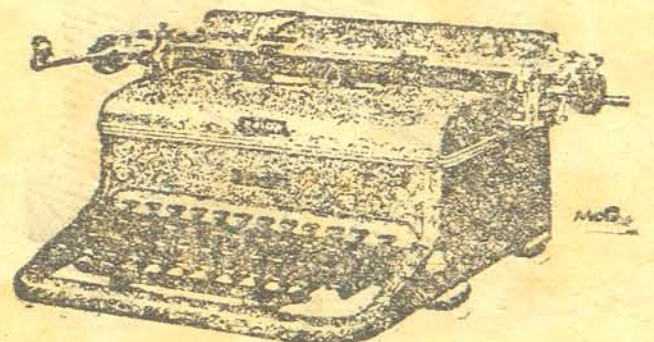
Mercurio criou asas...



mesmo nos dedos.

Mercurio sabe como fazer negócios... e o bom homem de negócios sabe que Halda, a máquina de escrever suca de precisão absoluta, significa maior produção a menor custo. E eis aqui o segredo: Halda possui 49 rolamentos sucos e 60 barras para aceleração automática dos tipos. Daí o seu famoso "toque de pluma", seu funcionamento suave e sua grande rapidez, sem aumento de esforço para a datilógrafa.

HALDA UM PRODUTO PACIT, FABRICADO NA SUECIA DESDE 1924



De suas 49 asas seus dedos com Halda!

DISTRIBUIDORES:
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

O "Deixa Disso" no Ribeirão

Domingo último no Ribeirão da Ilha, cumprindo o que determina os seus estatutos de realizar um passeio por mês em lugares pitorescos de nossa ilha, a S. R. "Deixa Disso" ofereceu aos seus associados uma deliciosa churrascada.

O homenageado da festa do Ribeirão, que transcorreu num ambiente de mais franca alegria e camaradagem, foi o ilustre advogado dr. Renato Ramos da Silva, que foi saudado pelo dr. Raul Caldas, Delegado do Ministério do Trabalho.

As 15 horas foi oferecido um sabroso caldo de peixe.

A parte musical esteve á cargo da já famosa dupla Bentinho-Mangona, que alegrou o ambiente com apreciados números.

A imprensa de nossa capital esteve representada pelos srs. Adão Miranda, representatne de "O Estado" e Donremy Magalhães de Freitas, de "A Gazeta".

Assim vai o "Deixa Disso" cumprindo sua dupla finalidade qual seja a de quebrar a monotonia dos domingos na cidade e o de oferecer aos seus sócios a feliz oportunidade de conhecerem os mais aprazíveis locais desta maravilhosa ilha.

CLUBE DE EXCURSÕES DA ILHA

Em 30 de abril de 1951, foi fundado nesta cidade o Clube de Excursões da Ilha.

Foi o idealismo de um punhado de jovens, que impressionados com

as belezas infindas de nossa Ilha, organizaram-se para conhecer e fazer conhecida histórica e geograficamente a Ilha de Santa Catarina.

Ilha, uma novidade da cidade, um remédio para um ou outro doente, uma palavra orientadora, enfim, uma assistência social, bem intencionada, diferente daquelas levadas á efeito, em vésperas de pleitos eleitorais.

Desde então, procurando objetivar seus ideais, procederam a uma série de excursões por toda a nossa Ilha, percorrendo nossas desprezadas estradas, subindo nossos morros, atravessando nossas baixadas, conhecendo nossas praias, dunas e costões, entrando em contacto com nossa gente, observando seus problemas, suas dificuldades, seu padrão de vida tão baixo.

E nessas excursões, os sócios C. E. I. levaram a todos os recantos da

No entretanto, como o C.E.I. não tem padrinhos políticos, ele luta com dificuldades tremendas, mas estas serão sempre vencidas, pois a sociedade que compõe o C.E.I. é saudável e forte, e levará sempre avante os seus objetivos de conhecer e fazer conhecida histórica e geograficamente a Ilha de Santa Catarina, e cuidar pelo bem estar moral e material de seu povo.

N. O. S.

CÁPSULAS CALMONA
EFEITOS POSITIVOS
Contra GRIPE, NEURALGIA, REUMATISMOS, DORES EM GERAL.

ELETROLANDIA

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA FLORIANÓPOLIS E SUL DO ESTADO DOS AFAMADOS PRODUTOS



REFRIGERADORES DOMESTICOS (de 7,4 — 7,1 — 9,0 — 9,2 — 10,7 pés cúbicos)

(nacionais, americanos e ingleses)

REFRIGERADORES COMERCIAIS (de todos os tamanhos)

COMPRESSORES de 1/6 até 20 H. P.

BALCÕES FRIGORIFICOS

SORVETERIAS (para qualquer produção)

Completa assistência técnica por técnico formado na fábrica FRIGIDAIRE

DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS ARNO: ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — PANEIS DE PRESSÃO — ESPALHADORES DE CERA

PRODUTOS "FAME"
CHUVEIROS ELETRICOS — FOGAREIROS DE 1 E 2 BOCAS — TORNEIRAS ELETRICAS — DESVIADORES PARA CHUVEIROS

Máquinas de Escrever PORTATEIS — OLIMPIA (de fabricação alemã) — Máquinas de Costura (de fabricação japonesa)

ASPIRADORES DE PÓ — RUTON e FAM

RÁDIOS-ELETROLAS — INVICTUS — HI KOC — STANDARD ELETRIC — MARCONI — ORBITRON — TELEUNIAO

TOCA-DISCOS — THORENS — WEBSTER — ALLIANCE — GARRARD — (AUTOMATICO E SIMPLES)

FOGÕES E FOGAREIROS — ELETRICOS — A OLEO E A QUEROSENE
FIAMBREIRAS — ESTERELIZADORES PARA CHICARAS
BATERIAS DE ALUMINIO — CHIMES — ANTENAS E RÁDIOS PARA AUTOMOVEIS

Sociedade Distribuidora de Radios e Refrigeradores Ltda.

RUA ARCIPRESTE PAIVA -- EDIFICIO IPASE (ANDAR TERREO)
FLORIANÓPOLIS

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
FRICIONE A POMADA NAS VARIZES E TOMO O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOMO O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
Nas Farmácias
Usar durante três meses.

Seguindo religiosamente as suas velhas tradições, Olhalva, a grande cidade de Caulim, prepara-se para comemorar condignamente a data magna de sua Pátria. Para isso, foi elaborado um magnífico programa de festas, do qual constaram competições e jogos atléticos, passeata pelas principais ruas da cidade, missa em ação de graça e sessão solene de encerramento das patrióticas festividades. Ao clarear do Dia da Independência, a banda de música municipal rompeu a alvorada com um belo dobrado de autoria de um dos filhos da terra, regente da filarmônica. Um espocar ensurdecedor de rojões animou ainda mais o ambiente dando caráter realmente festivo á aquelas cerimônias, cujo início se dera havia pouco. As seis horas, perante grande multidão, foi hasteado o Pavilhão Pátrio, sob os acordes do Hino Nacional, ao mesmo tempo que uma salva de artilharia dava tom marcial ao ato. O patriotismo do povo de Olhalva parecia chama alimentada, num crescendo sem limites.

As fisionomias retratavam nitidamente o que lhes vinha n'alma. Naquele momento, seriam capazes de todos os sacrifícios para elevarem às maiores glórias o nome da terra muito amada. Era emocionante observar aquela reunião, onde homens, mulheres e crianças, como que fundidos numa só alma, vibravam com desusado entusiasmo e com um patriotismo sem limites. Assim terminou a cerimônia inicial. Em seguida, as autoridades presentes eo povo em geral dirigiram-se á igreja local

para assistirem á missa em ação de graças, celebrada pelo bispo da diocese. A Casa de Deus ficou literalmente lotada e a devoção daqueles crentes atingiu ao auge no momento da prece elevada ao Criador, rogando-lhe Benção para Olhalva, a sua querida terra, o seu berço inesquecível.

Terminando o ofício religioso, o centrais, para apreciar e admirar o povo se postou às margens das ruas garbo e a elegância dos que iam executar o esperado desfile escolar, que contou com o comparecimento unânime dos estabelecimentos de ensino da localidade. Foi indescritível o que aquela multidão, trêmula de emoção, teve diante de si: uma banda marcial composta de escolares de tenra idade, a executar marchas batidas, rivalizando com suas congêneres das corporações militares; moçoilas conduzindo, quase em lágrimas a Bandeira Nacional que, no seu tremular, dava a impressão de voltar-se ora para um, ora para outro lado da rua, como a querer cumprimentar aqueles corações cheios de afeto e admiração pelo seu símbolo supremo. As doze horas, precisamente, terminou a bela parada e ficou, desse modo, encerrada a primeira parte dos festejos. As dez e meia horas, foi, da mesma maneira, arriada a Bandeira da Pátria. As vinte horas, conforme estava programado no grande e majestoso teatro municipal, teve início a sessão de encerramento das comemorações em curso desde a manhã daquele dia. Diante de inculcável massa humana, foi a memorável sessão aberta pelo Pre-

OLHALVA, a Terra da Promissão

(Especial para A GAZETA)

Cap. Napoleão Azambuja

IV

feito Municipal, engenheiro civil Dr. João de Deus Neto, descendente de um dos fundadores de Olhalva. Após historiar, em ligeiras palavras, a vida e o desenvolvimento da cidade, desde a sua fundação, bem como de referir-se aos melhoramentos introduzidos em diversos setores do município, todos, aliás, de interesse para o povo, passou o Sr. Prefeito á palavra ao orador oficial da noite, Dr. Fausto Meireles Júnior, recentemente formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Olhalva e também descendente de um dos fundadores da cidade. Sua oração, que foi mais uma exortação aos seus concidadãos, do que mera formalidade, como de costume, constatou do seguinte:

Exmas. autoridades!
Exmas. senhoras!
Meus senhores!

Ao dar início á este despretençioso discurso, desejo que minhas primeiras palavras sejam de profundo reconhecimento áquele a quem Olhalva, a nossa querida terra, tanto deve. — João de Deus — de saudosa lembrança. Dia da Pátria que signifi-

cativo dia para nossos corações! A liberdade, senhores, é o ponto culminante dos ideais humanos. Sustentemo-la, portanto, para maior grandeza nossa. A data, que hoje comemoramos, marca, sem dúvida, o primeiro passo para a estabilidade desta vida livre e independente, que temos a felicidade de usufruir. Muito devemos, é bem verdade, aos nossos inesquecíveis antepassados, e, a estes, a nossa reverente admiração. A Liberdade é o mais sagrado dos Direitos do homem, Direito este, que até o próprio Deus respeita em suas criaturas, pois o Direito é também, a Justiça.

Meus caros concidadãos! Agora somos livres; porém, devemos saber medir as nossas responsabilidades e fazer uso dessa liberdade, que conquistámos a custo de muitos sacrifícios, para o bem e não para o mal. Não devemos, nunca, permitir, que essa excelente dádiva moral seja contaminada por ideologias malsãs, nem que os inimigos de Deus e da Pátria lhe pervertam o sentido, atirando-nos contra as instituições, as mais sagradas, que a Democracia nos legou. Sigamos, pois, o que nos dita a consciência, que é sábia, por-

que inspirada por forças divinas. Neste memorável dia, lembremo-nos de que, também, neste amado rincão foi a Cruz de Cristo, a primeira arma erguida em nosso solo. Arma sublime e redentora, a Cruz não mata o corpo, mas salva o espírito. Símbolo da Fé, o instrumento de suplício do Filho do Homem, guiar-nos-á, seguramente nesta penosa caminhada do nosso destino, e nos confortará nas horas tenebrosas da dúvida e do esmorecimento. Confiemos, pois, nesse objeto bendito, e façamos coro com essa multidão imensa de cristãos, que dela se servem como escudo contra a opressão e a tirania. Temos, também, um enorme compromisso a saldar, no campo material. Compreendamos, meus amigos, que o trabalho é por si só uma prece ao Criador. Trabalhemos bastante e assim teremos cumprido o nosso dever para com Deus e a Pátria. Ninguem, mesmo os mais céticos em assuntos administrativos, poderá desmerecer dos méritos desta feliz comunidade.

Hoje, podemos afirmar, sem receio, somos um povo essencialmente organizado. E por que? Porque não nos temos deitado sobre o êxito alcançado no início, mas continuamos sempre a dedicar á esta terra abençoada, o nosso maior interesse e todo o nosso cabedal de energias físicas e intelectuais. O grau de moralidade alcançado pelo nosso povo tem dado margem a comentários, os mais lições para nós, cabendo ao Culto á Palavra um lugar de destaque no conjunto de virtudes características

da nossa comunidade. Tudo isso nos estimula á organização e ao respeito mútuo. Grandes progressos nos reserva o futuro. Preparemo-nos, portanto, para acompanhar esse progresso, cultivando a nossa inteligência e moralidade. Com a inauguração hoje, da grande usina hidráulica, que abastecerá, convenientemente, a indústria e outros setores de atividade locais, a energia elétrica, que consumirmos, será abundante e barata. Há aproximadamente, cinquenta anos Olhalva era um simples trato de Caulim; agora, entretanto, é o orgulho de quase oitenta mil almas. Eis um patrimônio moral, que nos cabe defender e zelar. Oxalá, continue esta terra querida, no mesmo conceito em que é tida presentemente.

O aperfeiçoamento moral em linha reta tem sido a nossa maior preocupação e não devemos descurar-nos do culto deste extraordinário bem, que nos conduzirá ao feliz destino que a Providência nos reservou. Ao terminar como preito de gratidão e respeito aos nossos antepassados, obreiros desta grande causa, comum a todos os filhos desta próspera cidade, peço que dediquemos um minuto de silêncio a esses abnegados amigos nossos, que tão bem souberam colocar os interesses da Pátria, no pedestal da renúncia dos seus próprios interesses. Passado aquele momento de meditação, o Sr. Presidente deu como encerrada a bela sessão, cuja apoteose foi o Hino Nacional cantado, com fervor, por todos os presentes, com a mão direita sobre o coração.

Oculos Populares!

Lentes e armação americana
por **249⁰⁰**



ÓTICA MODELO

EXPRESSO SÃO JORGE

de OSMAR MEIRA

Viagens Diárias de Limousines

	Horário		Fpolis.	Itajaí	Blumenau
	Saída	Chegada			
Florianópolis	8,00	20,00	—	70,00	100,00
Chegada	10,30	17,00	Cr\$	—	Cr\$
Itajaí	—	—	70,00	—	40,00
Saída	11,00	17,30	Cr\$	Cr\$	—
Blumenau	12,00	16,00	100,00	40,00	—

Agência em Florianópolis

Agência Itajaí

Agência em Blumenau

CACIQUE HOTEL
Rua Felipe Schmidt n. 53
Telefone 1.449

MARIO MACHADO
Rua Hercílio Luz n. 36
Telefone 383

HOTEL HOLETZ
Telefone 1.065.

VENDE-SE

Uma canoa com motor de popa Martin.
Tratar à rua Silva Jardim, 153.

Ford 38 - Vende-se

Vende-se um automóvel Ford 38 Standard, com quatro portas. Ver e tratar nas oficinas da Viação Santa Catarina, no Estreito.

5%
CONTA
POPULAR

BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA

Rua Trajano, 16

FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

6%
PRAZO
12 MESES

FARMÁCIA DE PLANTÃO

7 Domingo Farmácia S. Antônio
Rua João Pinto
13 Sábado Farmácia Catarinense
Rua Trajano
14 Domingo Farm. Catarinense
Rua Trajano
20 Sábado Farmácia Noturna
Rua Trajano
21 Domingo Farmácia Noturna
Rua Trajano
27 Sábado Farmácia Esperança
Rua Conselheiro Mafra
28 Domingo Farmácia Esperança
Rua Conselheiro Mafra
O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

Dr. Newton d'Avila

Ausente até princípio de Outubro, fazendo curso de aperfeiçoamento de cirurgia, no Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de comércio estabelecida à Praça 15.
Informações nesta Redação.

Clube 15 de Outubro

PROGRAMA DA DESPEDIDA

SETEMBRO — 13 — Festival promovido pelo Atlantic.
SETEMBRO — 20 — Soirée da Primavera, intitulada "Blue Night", para a qual os salões serão artisticamente ornamentados.
N.B. — Os bailes do clube terão início às 22 horas. Reservas de mesas Cr\$ 20,00 com o sr. Florisbello Silva. Será programada ainda uma churrascada para ocasião oportuna.

Lira Tennis Clube

Parada da elegancia e baile de aniversário

DIA 7 SETEMBRO — Soirée em homenagem ao "Dia da Independência" às 21 horas.

DIA 20 SETEMBRO — Grandiosa Soirée da Primavera — Parada da "Elegância" — Eleição da Rainha do Lira de 1952. A coroação será feita no Grandioso Baile de Aniversário a realizar-se no dia 7 de outubro pela passagem do 26º aniversário de fundação. Ornamentação excepcional. Novidades.

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Rol.

Mensalidade ao alcance de todos.

Nosso Posto S. A.

CARROS DIESEL

Diretor-Presidente: Dr. RODOLFO RENAUX BAUER

Diretor-Gerente: JOSE' CORREA TEIXEIRA FILHO

RUA SANTOS SARAIVA, 730 - ESTREITO

FLORIANO'POLIS

SANTA CATARINA

TELEFONE, 51---MANUAL

END. TELEG.: DIESEL



José Corrêa Teixeira Filho, dinâmico e honrado diretor-gerente do "Nosso Posto S. A.", quando em visita, à convite da "PANOBRA S. A.", em Porto Alegre, assistiu a inauguração das moderníssimas instalações daquela organização, impetradora dos Tratores "DAVID BROWN".

Distribue em Santa Catarina os Tratores DAVID BROWN, o "Nosso Posto S. A.". Notam-se entre presentes o Exmo. Sr. General Ernesto Dorneles, Governador do Rio Grande do Sul, altas autoridades e dirigentes da conceituada firma.

Frota de trinta caminhões MERCEDES-BENZ no transporte diário de combustíveis

Mais de 130.000 kms. sem precisar de oficina — Prêmios aos motoristas — "Estou satisfeito com a "saúde" de meu motor" — Os proprietários da Transportadora Triângulo se declaram entusiastas dos caminhões Mercedes-Benz.

Como é de praxe, a Mercedes-Benz costuma premiar os motoristas que sabem conservar seu carro. Dessa vez, os premiados foram os cinco motoristas veteranos da Transportadora Triângulo Ltda., de São Paulo, que há mais de 2 anos transportam gasolina e combustível para grandes empresas como Standard Oil e Shell. Depois de percorrer quase todos os estados brasileiros, a frota de 30 caminhões da Triângulo, que inclui tipos L-5000 de 120 HP e quinze L-6600 de 145 HP — todos carros Diesel da indústria alemã Mercedes-Benz, de fama mundial — eis que a referida Transportadora acaba de receber os prêmios a que faz jus, pois seus motoristas completaram mais de 130.000 kms. sem precisar de oficina para o menor reparo.

QUANDO O "CARO" É MAIS BARATO

... Por ocasião da entrega dos cheques e dos macacões aos motoristas zelosos, o próprio sr. Angelo Gionotti, um dos principais sócios da Triângulo, e que é um dos melhores técnicos em automóveis no Brasil, foi quem declarou: "A nossa frota transporta diariamente milhares de toneladas de gasolina e combustíveis, de São Paulo para o Rio, Sta. Catarina, Curitiba,

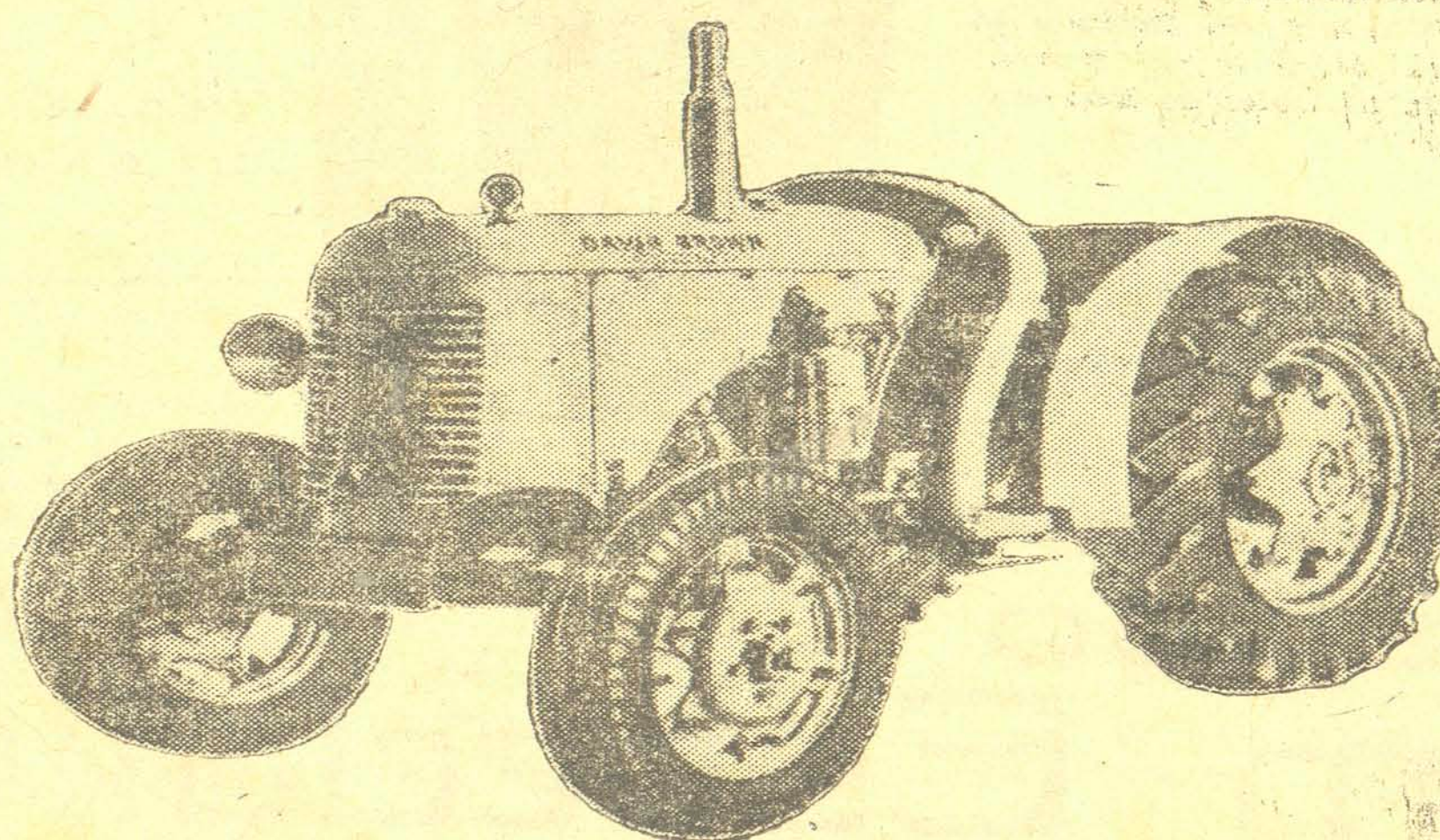
Goiás e até mesmo Rio Grande do Sul. Em matéria de óleo cru, não se pode esperar nada superior aos Mercedes-Benz, na verdade os mais "caros", mas os que oferecem em troca dos preços... mais qualidade e mais segurança. Além disso, as 120 agências Mercedes-Benz, distribuídas em todo o Brasil, nunca me deixaram faltar nada em assistência técnica".

OS PREMIO

Continuando as declarações do sr. Angelo Gionotti, ao receberem os prêmios das mãos do sr. M. Fularski, Diretor dos Distribuidores Unidos do Brasil S. A., situados à rua da Moóca, 1619, representantes exclusivos da Mercedes-Benz, os cinco premiados declararam: "Fiz mais de 130 mil kms. e até agora não entrei em oficina. Meu caminhão Mercedes-Benz é meu melhor amigo" — declarou Orlando Basito. Quanto a mim — afirma Poato Marcelo — 120 kms. sem mecânico alegro qualquer motorista. "Eu também nunca entrei em oficina e tenho 115 kms. — adiantou João Bludzius. "Estou satisfeito com a "saúde" de meu motor". Não me sinto menos orgulhoso com meus 105 mil kms. — disse Maximiliano Guolo. Finalmente o último, sr. Lazaro Martins, encerrou as declarações, dizendo que tinha percorrido 103 mil kms. também sem precisar de mecânicos: "Recebo o prêmio com orgulho, graças ao meu Mercedes-Benz".

Após a entrega dos prêmios o sr. M. Fularski foi convidado para um coquetel oferecido pelos sócios da Transportadora Triângulo, que agradeceram a sincera homenagem da Mercedes-Benz.

Distribuidores para o Estado de Santa Catarina dos



TRATORES "DAVID BROWN"

Florianópolis, 7 de Setembro de 1952

O barateamento do Café Brasileiro na Alemanha

A Missão Econômica Alemã, que na madrugada de 30 de julho p. f. embarcou, na aeronave da SAS, no aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro, com destino a Frankfurt, despediu-se, na véspera, acompanhado do Embaixador da República Federal Alemã, Dr. Fritz Oellers, do Ministro do Exterior, Dr. João Neves da Fontoura, e dos membros brasileiros da comissão de estudos de nossas relações comerciais com a Alemanha Ocidental, pouco antes do encerramento do expediente no Ministério das Relações Exteriores, havendo utilizado até o último minuto de sua permanência na Capital Federal para chegar aos acórdos alentadores, de que nos ocupamos em outro artigo da presente edição deste suplemento.

Por ocasião da visita de despedida das autoridades brasileiras, tanto o embaixador como os membros da missão alemã salientaram a alta compreensão das autoridades brasileiras e a ajuda sincera e manifesta que encontraram por parte do Brasil para encontrar uma solução satisfatória para ambas as partes.

"Deixamos esta terra acolhedora que é o Brasil" — disse o sr. Felix Prentzel, chefe da Missão Econômica Alemã, — "na firme convicção de que conseguimos, com mútua boa vontade, uma plataforma não somente para resolver os problemas do passado, como, ainda mais, para um reatamento rápido e eficiente do intercâmbio teuto-brasileiro. Atendendo aos pedidos do grupo brasileiro com que discutimos, falaremos ao Ministro da Fazenda da Alemanha Ocidental, sr. Schaeffer, para que reduza o imposto que grava na Alemanha o café brasileiro. Este produto, se vendido mais barato, reduzirá de muito o débito brasileiro".

Visita do Navio-Escola à Vela Alemão "PAMIR"

Estêve há pouco em visita aos portos do Rio e Santos o navio-escola à vela alemão "PAMIR", o primeiro barco de instrução alemão que no pós-guerra veio ao Brasil.

O "PAMIR" pertence à armadora "SCHLIEWEN" de Hamburgo e sua tripulação é composta de vários oficiais, 40 aspirantes e 30 marinheiros.

Tanto no Rio como em Santos, os tripulantes foram alvo de carinhosas manifestações de simpatia e apreço por parte das autoridades brasileiras, dos centros marítimos e das famílias pertencentes à Colônia alemã. A convite da "Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo" e de várias organizações sociais, tiveram oportunidade de conhecer, também, a capital bandeirante, onde se demoraram alguns dias e foram cercados de múltiplas atenções e hospitalaridades.

Entre outras festividades oferecidas aos distintos marujos alemães, tiveram especial cunho de cordialidade e recreação a reunião familiar realizada na tradicional Sociedade "DMV LYRA" e a "churrascada" oferecida pelo "IATE CLUBE" em Santo Amaro.

Durante a sua estada em São Paulo, os jovens marujos estiveram hospedados em casas particulares de famílias alemãs ou teuto-brasileiras, e toda a Colônia alemã lhes dispensou uma acolhida cordialíssima e afetuosa.

A excelente impressão que os grupos aspirantes da Marinha Comercial Alemã causaram nas rodas sociais e esportivas das três cidades acima citadas vieram contribuir, indubitavelmente, para o maior estreitamento dos laços existentes entre o Brasil e a Alemanha.

A organização do brilhante programa de festas, à cargo da "Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo", foi impecável.

Os preparativos da Rússia para lançar a Alemanha numa Guerra Civil

Afirma o brilhante escritor Costa Rego, através das colunas do "Correio da Manhã", que a Rússia prepara, evidentemente, uma guerra civil na Alemanha. E' como se ali quisesse — na realidade quer — experimentar um ponto de menor resistência.

Esta suposição decorre da lei ultimamente aprovada, por unanimidade, na Câmara Popular da Alemanha Oriental extinguindo o princípio da federação.

O Estado de Sachsen, com sua população densa, com sua metalurgia e suas porcelanas; Turingen, reunião de tantos pequenos Estados; Mecklenburg, debruçado sobre o Báltico; Brandenburg, filho de Carlos Magno — toda esta soma de grandezas antigas foi posta em uma espécie de quadro sinóptico, retalhada em distritos, círculos, comunas, para, mediante a justa posição administrativa, comporem o jogo da centralização, em última análise, de sovietação.

Mas a reforma não ficou só nisto. Para que tivesse logo sentido, para que todos a compreendessem ou lhe vissem os objetivos, o congresso anual do Partido Socialista — que não é senão um partido comunista — anunciou, pelo órgão prestigioso do sr. Ulbricht, a divisão do país em duas classes: a classe dos operários, na qual se incluem os intelectuais, e a classe dos camponeses, em cujo seio devem ser recrutadas as forças armadas submetidas a uma disciplina que se resume no "amor sem limites ao chefe dos povos, Stalin, e no ódio aos imperialistas americanos, ingleses e franceses". Ao mesmo

tempo, o código penal, o código civil, de processo e outras "velhas leis da Alemanha capitalista" cederão o passo ao "Direito socialista". Dentro desse direito, os alemães trabalharão pelo sistema — ou para o sistema — dos Kolkhoses e os camponeses serão expropriados de suas terras quando estas abrangerem mais de vinte hectares.

Nestas várias medidas há o germe da guerra civil, porque elas constituem um programa a impor a todos os alemães. A guerra civil é o meio de lhes não dar a unidade, que os russos temem com a integração da Alemanha Ocidental no exército europeu.

A manobra desenvolve-se com bastante malícia, pela exaltação do espírito prussiano. Os russos já fazem em sua propaganda a mistura de Marx, Engels e Lenin com heróis de guerra como Luetzow e Bluecher.

E' interessante observar que uma das reservas ao rearmamento da Alemanha Ocidental estava no temor de que ela, depois, se unisse à Alemanha Oriental. Os russos, vê-se bem, não esperam essa vantagem; e, para que não resurja mais tarde a unidade alemã, querem muito mais criar a guerra civil do que atrair a Alemanha Ocidental; querem, enfim, que permaneçam na Europa duas Alemanhas, uma contra a outra, como Tã na Ásia, em iguais condições, duas Coreias. A potência da Alemanha era obra de seu federalismo. A centralização dos poderes vai tirar à Alemanha Oriental esse meio de afirmar-se: será realizada em benefício único do comunismo. Os russos não admitem que a Alemanha una, tenha o seu chefe, como no passado: propõem-lhe um chefe na ordem geral das coisas, o chefe dos povos, Stalin...

O estabelecimento do equilíbrio nas relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha

Em uma interessante reportagem para o "Correio da Manhã" o ilustrado jornalista Frank Arnau nos dá a conhecer a situação das relações comerciais teuto-brasileiras.

As conversações, entabuladas no fim de julho, entre uma missão econômica do governo de Bonn e as autoridades brasileiras, para resolver o problema das relações comerciais entre os dois países, terminaram na semana passada, depois de discussões vivas mas sempre conduzidas num espírito de mútua compreensão. O resultado pode ser considerado como positivo, embora ainda permaneçam sérias dificuldades técnicas para a solução prática dos múltiplos aspectos das trocas brasileiro-germânicas.

Damos abaixo um resumo das conclusões atingidas nos entendimentos:

Os srs. João Alberto, Simões Lopes, Barbosa da Silva e Drumond Cada- val examinaram com a delegação germânica, chefiada pelo sr. Prentzel, todos os aspectos da questão. A primeira conclusão foi de que o tratado existente entre o Brasil e a Alemanha Ocidental continua certo, servindo como instrumento básico também para o futuro. Nenhuma alteração básica do próprio convênio ou dos entendimentos referentes aos pagamentos foi considerado necessá-

rio. Ficaram, assim, os instrumentos contratuais em vigor.

Como nenhuma das partes que discutiam os problemas surgidos com o saldo devedor do Brasil em favor da Alemanha Ocidental, tinha poderes para acertar em definitivo os pontos vitais, a modalidade escolhida para o entendimento final foi a elaboração das conclusões, que serão aprovadas e autenticadas pelos respectivos governos, no Rio de Janeiro e em Bonn.

Para saldar seu débito em dólares, de 60 milhões, o Brasil fornecerá quantidades maiores de matérias pri-

mas à Alemanha Ocidental, que aceitou até certo ponto os preços brasileiros, mesmo além das paridades mundiais, para facilitar não somente a liquidação do saldo existente como também, ainda, para assegurar o reatamento das trocas regulares entre os dois países. Por outro lado, as trocas serão enquadradas nas possibilidades reais do pagamento, ficando estabelecido um critério principal nas proporções: a Alemanha Ocidental comprará de 20 a 25% mais mercadorias do que fará o Brasil. A diferença resultante servirá à diminuição progressiva do débito brasileiro. Em vez de considerar só a palavra do próprio convênio original, que previa o pagamento dos saldos de parte a parte em dólares, este saldo será amortizado com os excedentes da exportação brasileira para a Alemanha Ocidental, sem pesar nas reservas de divisas brasileiras.

Assim, pela compra de matérias primas e de mercadorias brasileiras, além das respectivas contraposições de exportações germânicas para o Brasil, o saldo devedor brasileiro se reduzirá.

Numa estimativa aproximada calcula-se que esteja extinto o débito dentro de um período de alguns anos. Alterações nos mercados mundiais poderão encurtar o prazo. Uma redução sensível será conseguida pela utilização dos saldos ativos alemães no Brasil na forma de investimentos — como foi previsto e sugerido nas considerações feitas.

Outra modalidade da redação é a inclusão das trocas brasileiro-germânicas em tratados multilaterais.

Com as restrições fundamentais, será, ainda, conseguida uma redução pela revenda, embora restrita e limitada, de produtos brasileiros importados pela Alemanha Ocidental para certos países nos quais a Alemanha Ocidental tem, financeira ou tecnicamente, vantagens que o Brasil não possui.

A Alemanha Ocidental concordou com o Brasil num ponto importante, que é o "SWING" — ou seja a margem flutuante de crédito. Originalmente foi estabelecido que esta margem não deve exceder 10% do total do valor nas trocas estabelecido no convênio, ou seja 115 milhões de dólares. No futuro esta margem de crédito flutuante passará para entre 25 a 30%. Desta maneira, do saldo devedor do Brasil, vencido, a importância correspondente ao "SWING" se eliminará, passando de débito vencido para crédito flutuante.

Embora tecnicamente, o saldo devedor do Brasil, balanceado, seja de aproximadamente 75 milhões de dólares.

(Continua na 3a. página)

Seu "pic-nic" será
mais revigorante

com

MALZBIER da BRAHMA



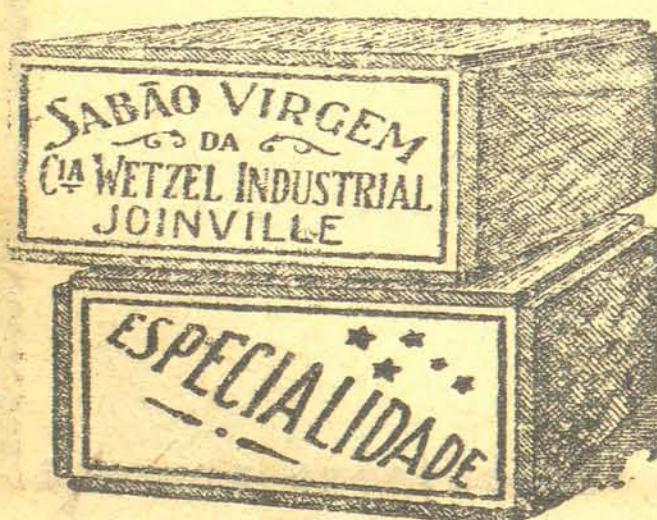
Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA as completas irradiações esportivas Brahma, pela Rádio Guairacá ou Rádio Clube Paranaense. Sempre grandes atrações em reportagens fiéis e imparciais.

EM GARRAFAS OU
1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1023



Sabão
"Virgem Especialidade"
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville—[marca registrada]
TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Figueirense e Bocaíuva travarão combate hoje, à tarde, no estádio de FCF dando, assim, seguimento ao Campeonato Citadino de Futebol

A GAZETA Esportiva

BOCAIUVA versus FIGUEIRENSE

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, jogarão hoje no campo da FCF, as equipes do Bocaíuva E. C. e do Figueirense F. C. Não resta dúvida que será uma partida interessante, pois mais uma vez apresentará ao público o Bocaíuva, agora na sua 3ª apresentação, e que vem se mostrando de maneira notável este ano, pois após abater o Paula Ra-

mos por 4 x 0, conseguiu a duas um honroso empate de 0 x 0 com o Avaí. Sem dúvida alguma está o Bocaíuva em plena recuperação, e está mesmo causando surpresa nos meios esportivos. Vejamos agora o Figueirense: após perder para o Atlético por 2 x 1, logrou empatar com o Guarani por 3 x 3, estando já com 3 pontos perdidos, o que num campeonato disputado por seis times

Direção de Amaury Callado
Redatores. Huberto Hubert
e Emanuel Campos
Colaborador: Gustavo Neves
Filho

já é muita coisa perdida, o que demonstra que se preder hoje para o Bocaíuva, já estará distanciado de seus competidores, como o Atlético, Avaí e Bocaíuva. cremos pois que das mais interessantes será a partida, hoje, que arrastará numerososo público ao campo da FCF, dispostos a ver uma reabilitação do Figueirense, ou outra bela apresetação do Bocaíuva.

Panorama Esportivo

Por: EMACAM
Em virtude de ser hoje o dia da Pátria e como os festejos deste dia realizam-se nesta manhã, os mentores das equipes amadoristas entraram um acordo, suspendendo a rodada, isto porque hoje pela manhã não teria o Estádio Adolfo Konder um público bastante, para a envergadura das duas pejejas programadas.
Sendo assim também pelo motivo de ter chovido etsa semana os jogos programados para sábado foram também suspensos.
Portanto não teremos jogos do certame amadorista hoje pela manhã, pois esta rodada foi definitivamente adiada para sábado e domingo próximos.

Cartazes do dia

RITZ às 2 — 4 — 6,30 — 8,45 hs.
ODEON às 7,45 horas.
O maior espetáculo musical já apresentado na tela.
Kathryn Kravyn — Ava Gardner
— Howard Keell em:
O BARCO DAS ILUSÕES
(Tecnicolor
No programa: Notícias da Semana — Nacional.
Preços: Cr\$ 8,00 e 4,00.
Censura livre.
ROXY às 7,45 horas
1) James Mason e Joan Bennett em:
NA TEIA DO DESTINO
2) Ann Sheridan e Victor Mature em:
STELA
No programa: Cine Jornal — Nacional.
Preço: Cr\$ 6,20 único.
Impróprio até 14 anos.
ROXY às 2 horas
1) Os Anjos da Cara Suja em:
O MANDA CHUVA
2) Ton Conway em:
ENCONTRO FATAL
3) Continuação do seriado:
A MULHER TIGRE
No programa: Cinelândia Jornal — Nacional.
Preços: Cr\$ 6,20 e 3,50.
Impróprio até 10 anos.
IMPERIAL às 2 e 7,45 horas.
E o sucesso continua...
Gregory Peck — Ann Todd — Louis Jourdan — Valli — Charles Laughton em:
AGONIA DE AMOR
No programa: Notícias da Semana — Nacional.
Preços: Cr\$ 8,00 e 4,00.
Censura livre.
IMPERIO às 2 horas (Estreito)
1) Charley Chan em:
O SEGREDO DO SAPATO
2) Continuação do seriado:
A MULHER TIGRE
3) Ton Conway em:
ENCONTRO FATAL
No programa: Cine Jornal — Nacional.
Preços: Cr\$ 6,20 e 3,50.
Impróprio até 10 anos.
RITZ às 10 horas da manhã
MATINADAS
DESENHOS — SHORTS — COMÉDIAS
Preços: Cr\$ 3,50 e 2,00.
Censura livre.

Bar-Café e Snouker
Vende-se no ponto do ônibus do Canto no Estreito, um Bar, Café e Snouker. Tratar com o sr. Carlos Nestor Silveira à rua Cel. Pedro Demoro n. 1640. Otimã oportunidade.

Federação Catarinense de Bochas e Bolão

O Conselho Administrativo da F.C.B.B., reunido em sessão ordinária à 1º de Setembro de 1952, resolveu: Acusar o recebimento do ofício do Gremio Esportivo Olimpico, de Blumenau, apresentando suas justificativas pela impossibilidade de filiar-se para a disputa do campeonato do corrente ano.
Acusar o recebimento de um ofício da "Equipe Bolonistica Ford Esperiðião Amim", anexa à Sociedade Carnavalesca Granadeiros da Ilha, desta Capital, convidando-nos para assistir as competições amistosas que aquele grupo levará a effto no proximo dia 3, na cancha dos Granadeiros, contra a equipe dos "Big-Boys" do Coqueiros Praia Clube, também desta Cidade. Agradecer e designar o vice-Presidente, Snr. Mauricio Spalding de Souza, para representar esta Entidade, naqueles festejos.
Aprovação das atas das reuniões de 11 e 25 de agosto p. p., sendo que nesta última, houve necessidade de se fazer resalva, quanto a questão de canchas, nos jogos do retorno, em que tomará parte a A. Atlética Barriga Verde, sob proposta do Sn. Mauricio Spalding de Souza, vice-presidente desta Entidade e representante daquela Associação.
Levar em consideração ao pedido do sr. Representante da Associação Atlética Barriga Verde, no sentido de serem as partidas do retorno do campeonato deste ano, em que toma parte aquela Sociedade, realizadas em canchas neutras, não havendo porém alteração nas datas nem na escalação das mesmas.
Dessa forma jogará o Barriga Verde, na cancha dos Granadeiros, a partida do dia 25-10-52, contra a Sociedade dos Atiradores de Florianópolis. Na cancha da Sociedade dos Atiradores, a partida contra o Coqueiros Clube, à 8-11-52 e finalmente à

22 do mesmo mês, preliará contra os Granadeiros da Ilha, na cancha do Coqueiros Praia Clube.
Relembrar aos Clubes filiados, sobre a necessidade das fotografias para as fichas de registro de seus amadores, sem o que não está legalmente inscrito um bolonista.
Autorizar a Tesouraria a depositar no Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina S.A. os valores até então em poder do 1º Tesoureiro, oficiando-se aquele estabelecimento bancário, sobre o sistema de movimentação de sua conta.
Levar ao conhecimento dos interessados, que pelo Sr. Dr. Sebastião Romeu Neves, DD. Presidente do Coqueiros Praia Clube e homenageado em nosso Torneo inicio(no proximo dia 6 do corrente, será ofertado ao Clube vencedor do referido torneio, uma artistica Taça e 8 medalhas aos seus componentes.
Considerar inscritos para a temporada de 1952, após estarem devidamente registrados nesta Federação, os amadores seguintes:
Srs. Emy Dacio Câmara da Silva e Eugenio Alfredo Müller, pela Sociedade dos Atiradores de Florianópolis.
Srs. João Gasparino da Silva, Ivo Gasparino da Silva e Carlos Silva, pela Associação Atlética Barriga Verde.
Providenciar a confecção de distintivos da Federação, os quais serão usados para identificar as autoridades nas competições esportivas patrocinadas por esta Entidade.
Designar o dia 8 do corrente, para a próxima reunião ordinária da F.C.B.B.
Florianópolis, 1º de Setembro de 1952.
Pela Federação Catarinense de Bochas e Bolão.
Cezar Tramujas, 1º secretário.

Ademar Ferreira da Silva em Belo Horizonte

Belo Horizonte, — Encontra-se em Belo Horizonte um dos maiores expoentes dos desportos nacionais — Ademar Ferreira da Silva, campeão e recordista olimpico e mundial do salto triplo. O notavel atleta paulista tem sido alvo de merecidas homenagens da população belorizontina e aqui permanecerá até o final dos XI Jogos Universitários Brasileiros. A sua presença na Capital mineira se destina a emprestar maior brilhantismo às disputas do certame universitário.
O campeão mundial Ademar Ferreira participará da parada esportivo-militar do proximo dia 7 de setembro, quando desfilará a lado dos atletas que participam do certame universitário nacional, ora disputado nesta

SERÁ HOMENAGEADO PELO D. I. DA POLICIA MILITAR

O detentor da medalha de ouro olimpica será ainda homenageado no Departamento de Instrução da Policia Militar, que fará ianugurar a sua pista de atletismo, uma das maiores da America d Sul, colocando ali uma placa com o seu nome.

Participação

Jean Jordanou e CalioPy Jordanou, participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito PANAIOTES, ocorrido na maternidade da Casa de Saúde S. Sebastião no dia 3 do corrente.
Fpolis, 5 de setembro de 1952.

Clube Atlético Catarinense Departamento Feminino

De ordem da Diretoria convido as associadas para uma reunião no dia 6 de setembro, às 19 horas, no Quar-

tel do 14º B.C.
.. Ceci Vieira da Rosa — 1a. Secretária.

Abandonaram a cancha os catarinenses

B. HORIZONTE, (Asapress) — O prêmio de futebol realizado quarta-feira à tarde no estádio do Atlético, entre as representações de Minas Gerais e de Santa Catarina, em prosseguimento do certame do "association", do programa dos Jogos Universitários Brasileiros, foi encerrado aos 22 minutos da segunda fase, com o placard acusando 2 para os mineiros e 1 para os catarinenses. Os bar-

riga-verdes recusaram-se a prosseguir a disputa e terminaram por deixar a cancha, por não se conformarem com a expulsão do atacante Toi-

nho. Para o vencedor marcaram: Edinho e Fenons e para os vencidos: Massita.
Arbitro: Francisco Melo.

Diversas notícias

O Canto do Rio registrou na F.M.F. o cotntrato do jogador Jorge Mariozzi, na categoria de "não amador" e informou que vetará o juiz Mário Viana todas as vezes que fôr designado para dirigir seus jogos em face de sua atuação no prêmio disputado com o América.
No Conselho Arbitral, todavia, o representante do grêmio niteroinense reconsiderou essa atitude de seu clube.

A. C. B. D. comunicou á F. M. F. que transferiu Carlyle para a Federação Paulista; pediu informações do jogador Siemes, vinculado ao Bangú, que solicitou transferência para o Vila Nova, da Federação Mineira de Futebol; comunicou que a Liga de Vassouras suspendeu o S. C. Brasil Industrial, ficando proibido jogos com esse clube; que transferiu Joel, do Bangu para a Federação Paulista de futebol e Aldir Azevedo, do Vasco e Hugo Bernardo da Silva, amador do América, para a Federação Pernambucana.

Vendaval EC

Recebemos o seguinte ofício:
Senhor Diretor de "A Gazeta Esportiva" — Florianópolis, 2 de setembro de 1952 — Temos a honra de levar ao conhecimento de V.S. que, em data de 31 de agosto de corrente ano, foram eleitos e empossados os Fiscal, que orientarão os destinos membros da Diretoria e Conselho deste Clube durante o período 1952-1953, ficando assim constituídos:
DIRETORIA
Presidente de Honra — José Fernando Pimentel Fº e Vitória Nappi e Mário Nappi.
Presidente — Aldo Belarmino da Silva.
1º Vice — Waldir Lopes.
2º Vice — Mozart de Freitas Mendes.
Secretário — Ady Brígido Silva
2º Secretário — Armando Russi.
Tesoureiro — Patricio Farias.
2º Tesoureiro — Victor Kraus.
Dir. Publicidade — Osny Lisboa.
CONSELHO FISCAL
Presidente — Darcy Voigth
MEMBROS
Osni Pinheiro
Rbsalino Nascimento
Aldo Bartolomeu Rabelo
Alfredo Borba.
Aproveitamos o ensejo para apresentar a V.S. os protestos de nossa alta estima e elevado apreço.
p. Vendaval Esporte Clube
Ady Brígido da Silva

Moto Clube de Blumenau

A 29 de junho de 1952 foi fundado o Moto-Clube de Blumenau, e, em cuja Assembléia Geral realizada naquela data, foram aprovados os estatutos sociais, bem como eleita e emposada a primeira diretoria, a qual ficou assim constituída:
Presidente: Fritz Reimer; 1º Vice-Presidente: Afonso Reiter; 2º Vice-Presidente: Germano Klever; 1º Secretário: José Gonçalves; 2º Secretário: Felix Gieseler; 1º Tesoureiro: Primo Libardi; 2º Tesoureiro: Ernesto Vetsch; Conselho Fiscal efetivo: Ilvo Moes; Waldomiro de Oliveira; Bernardo Buscke.
Suplentes: Heinz Mailer; Rudolf Hannig.

Esporte Clube

Em sessão de 15 e 31 de julho p. findo, respectivamente, foi eleita e empossada a nova Diretoria do Esporte Clube "Treze de Maio" para reger seus destinos no período de 1º de agosto de 1952 a 15 de julho de 1953, ficando assim constituída:
Presidente — Joaquim Costa; Vice-dito — Ari Silva; 1º Secretário — Edgard Fortkamp; 2º Dito — Célio

Treze de Maio

Soares; 1º Tesoureiro — João Zamarmer; 2º Dito — Hermínio da Silva Neto; Orador — Ivo Noronha; Diretor de Publicidade — Walter Clímaco. Conselho Deliberativo: Presidente — Waldir de Moraes Lima; Vice-dito — Albi Pereira; Secretário Geral — Aldo Galdino; Amador Cabral Neves, João Andrade da Silva, Germano Fortkamp, Enio Selva Gentil e Aldo Santos.

VOCÊ SABIA QUE O BANCO AGRICOLA É O ÚNICO BANCO QUE TEM SUA SEDE NESTA CIDADE? TORNA-LO MAIOR DEPENDENTE DE VOCÊ

Layla Freyesleben fala à "A Gazeta"

(Conclusão)
leis de proteção à maternidade e à infância.
Nas Américas, três países ainda negam à mulher o direito do voto. Outros cinco, concedem-lho, com restrições. O trabalho feminino, em igualdade de condições, nem sempre é igualmente remunerado, contrariando-se assim determinações expressas do Conselho Internacional do Trabalho que se reúne em Genebra. Em vários países, faltam leis de proteção à mulher gestante e à mãe trabalhadora, o que constitui uma tremenda injustiça social... Todos esses assuntos, foram detidamente examinados, durante esta VIIIª Assembléia.
Como decorrência, várias e importantes resoluções foram tomadas, sendo as mais importantes:
— Recomendação aos governos americanos no sentido de reformarem os seus Códigos Cíveis, dando à mulher direitos, entodos os sentidos, iguais aos dos homens;
— Recomendação aos governos americanos para que incluam em sua legislação trabalhista, igualdade de remuneração para homens e mulheres, a leis de proteção à mulher gestante e à mãe trabalhadora;
— Recomendação aos governos americanos no sentido de serem outorgadas iguais facilidades de acesso a homens e mulheres, em todos os empregos públicos e cargos eletivos.

Fonseca o ante-projeto de reforma do Código Civil Brasileiro, abolindo algumas restrições injustas para as casadas. Jovem ainda, bonita e elegante, casada com o prof. Medeiros da Fonseca, é mãe de duas encantadoras crianças. Nesse ante-projeto propõe, entre outras coisas, que a mulher mantenha a sua independência na direção de seus próprios recursos, que as heranças recebidas após o casamento não sejam vinculadas aos bens comuns. Em síntese acaba com a incapacidade relativa da mulher e cria a igualdade de direitos no regime de bens. Ouvi-a constantemente afirmar: "Por que razão, um homem irresponsável deve continuar à frente da família? Só por ser homem?"

Como vêm, este ante-projeto tem ainda um duplo alcance; o de proteger a família contra os máus chefes, beberões, jogadores e malandros.
— Outra resolução importante aprovada pela Assembléia é a que recomenda uma campanha continental de combate à prostituição. De que serve conferir direitos à mulher visando sua elevação no setor político, social, cultural, se esta se avilta com a prostituição? Trata-se de uma campanha mais de esclarecimentos do que de repriminasões. Conhecendo-lhes as desvantagens, muitas, por certo, hão de preferir o trabalho honesto e a vida sadia.
— Efetivamente, no seio da delegação brasileira, falando-se nas reivindicações femininas faltantes em nosso país, foi por mim abordada a possibilidade de nelas se incluir uma medida de repressão, ou melhor, de resguardo da mulher contra esses "Don Juans" irresponsáveis, que existem por aí e vivem prometendo casamento à torto e a direito! E' uma medida necessária e justa! Ficou a sugestão anotada no Conselho Nacional de Mulheres, para oportuna ventilação.

— Foi bastante proveitoso, se todas as resoluções lá tomadas chegaram a ser cumpridas. Aliás, como em todos os Congressos, os frutos se irão aparecer mais tarde...
Finalizando esta entrevista, não posso deixar de externar meu voto de louvor à atitude simpática do sr. Presidente Getúlio Vargas, a quem devemos uma das mais adiantadas e esclarecidas legislações trabalhistas, e que se manifestou favorável às resoluções da Assembléia.
Igualmente sou bastante grata a S. Excia. o sr. Governador Irineu Bornhausen pela excelente oportunidade que me permitiu levar o nome de Santa Catarina à tão importante conclave internacional.

Dr. Léo Pereira e Oliveira

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO
Espôsa, filhas, mãe, irmãos, sogra, cunhados, tios e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar dia 16, quarta-feira, às 7 horas, na Catedral Metropolitana, por alma de seu inesquecível e querido LEO.
Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

O Governador Irineu Bornhausen na opinião dos trabalhadores rurais

A ação dinâmica do dr. Alvaro Lobo Bitencourt Filho



O sr. Clóvis d'Acâmpora pronunciando seu discurso de saudação ao Governador Irineu Bornhausen, quando de sua visita a Anitápolis



O nosso diretor, jornalista Jairo Calado, ouvindo o vigário e colonos de Anitápolis

A recente visita do sr. Governador Irineu Bornhausen à Anitápolis veio focalizar um dos setores da administração ao qual já se devem relevantes serviços.

De fato, os Núcleos Coloniais Anitápolis e Esteves Júnior, que estão novamente recebendo o influxo da ação oficial do Estado, através da Diretoria de Terras e Colonização, em breve serão eloquentes provas do dinamismo do ilustre diretor daquele serviço, sr. dr. Alvaro Lobo Bitencourt Filho que tudo tem feito para recuperar aquelas ricas regiões do Estado, recolocando-as entre as que mais concorrem para a economia catarinense.

Já a construção da excelente rodovia ligando Anitápolis a Florianópolis que contribuirá para o acesso fácil àquele centro de produção colonial, está sendo obra de vultosa significação e vai ficar atestando, pelos seus resultados práticos para a economia do Estado, a clarividência dos seus realizadores.

Anitápolis será, dentro de pouco tempo, uma das mais ativas e fecundas colmeias, onde uma população laboriosa e progressista colabora para a grandeza da nossa terra.

Os colonos vão tendo, assim, a assistência oficial que os estimula à

ação construtiva da própria riqueza, radicando-os à terra em que se-
meiam e de que colhem para servir ao consumo dos grandes mercados
nacionais e estrangeiros.

Também, em Tijucas, estão sendo localizados colonos holandeses e dentro de mais algum tempo se verá que a orientação impressa pelo serviço de colonização do Estado, a cargo do dr. Alvaro Lobo Bitencourt Filho, agiu com larga visão técnica do futuro agrícola no Estado, pela cooperação do imigrante cheio de confiança no trabalho e felizes ao contacto de boas áreas de terras cultiváveis.

Vem a propósito salientar o interesse do Governo do Estado, colimando com o dr. Alvaro Bitencourt Filho a assistência aos colonos de Anitápolis e às suas aspirações razoáveis. Assim é que, segundo promessa do Governador Irineu Bornhausen, será ali instalada uma Escola Agrícola para os filhos dos colonos, de modo a dotá-los de conhecimentos técnicos e aparelhá-los para a futura atividade rural na própria terra em que seus pais trabalharam e prosperaram.

Cumpra acrescentar ainda que, sob diretrizes do digno diretor de Terras e Colonização, dr. Alvaro Lobo Bitencourt Filho, todas as estradas daquelas regiões experimentam grandes reparos e alargamento, citando-se entre elas a que liga a sede de Anitápolis à localidade do Rio do Meio.

Não tardará a iniciar-se a construção de nova rodovia entre Anitápolis e Barracão, o que colocará aquele importante núcleo colonial em contacto fácil e rápido com outros centros de produção, proporcionando-lhe maiores faculdades de expansão e de enriquecimento.

Anitápolis, como se vê, reconquista a sua velha e merecida posição de centro rural dos mais operosos e fecundos no Estado, graças ao amparo que lhe vem dando a Diretoria de Terras e Colonização, à frente da qual está o dr. Alvaro Lobo Bitencourt Filho.

A PALAVRA DO SACERDOTE

Quando de nossa estada em Anitápolis, acompanhando o sr. Governador Irineu Bornhausen, procuramos ouvir a palavra de diversas pessoas ali residentes à respeito da administração estadual de Santa Catarina. O revmo. padre Raulino Deschamps afirmou-nos o seguinte:

— Anitápolis sente-se honrada e desvanecida com a distinção que lhe

Campanha para aumento de vencimentos

Hoje, às 20 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto, será instalada solenemente a Primeira Convenção Estadual dos Servidores Públicos, Autarquicos e Pessoal de Obras, na qual serão debatidos assuntos e teses de interesse da classe, com especialidade os que digam respeito à sua unificação e ao movimento pró-aumento de vencimentos.

Espera, a Comissão Organizadora, o comparecimento de seus colegas em geral, apoiando assim, uma iniciativa partida dos colegas da Capital Federal, já com irradiação em todos os Estados da União.

A solenidade deverão comparecer

as autoridades federais, estaduais, judiciárias e municipais, especialmente convidadas, bem como a Imprensa da capital.

Uma explicação necessária

Esteve em nossa redação o sr. Orlando Machado, proprietário do Bar Marítimo, que nos declarou ser inverídica a notícia publicada no jornal "A Verdade", quando afirma que o dito senhor vende um litro de leite por Cr\$ 6,00. Diz o sr. Orlando Machado, que desta vez "A Verdade" não disse a verdade, pois o seu bar não é posto de venda de leite; o leite lá vendido é um negócio como outro qualquer e, quando algum freguês seu precisa de leite, ele o vende a razão de Cr\$ 4,00 o litro.

Ficam, pois, aqui, as declarações do sr. Orlando Machado.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

O Chefe da 16a. Circunscrição de Recrutamento Militar, faz saber aos cidadãos residentes no Município de Florianópolis, que a entrega de certificados de reservistas, a partir desta data, será feita às terças-feiras às 15 horas.

Hugo de Castro — Cel. Chefe 16a. C. R.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3h.
FPOIS. — S. PAULO — RIO ÀS 4h.
FPOIS. — CURITIBA — RIO ÀS 5h.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

é conferida pelo Governador Irineu Bornhausen visitando-a para auscultar os anseios e aspirações de sua laboriosa população. S. excia. já muito fez por esta terra e seremos sempre agradecidos ao atual Chefe do nosso Governo.

FALAM OS AGRICULTORES

A seguir procuramos obter a opinião de velhos e prestigiosos moradores de Anitápolis, conseguindo as seguintes declarações:

Do sr. Manoel Francisco Medeiros, morador há 36 anos em Anitápolis: — "Estou satisfeitiíssimo com o atual governo da nossa terra e ele poderá contar com a nossa colaboração. A direção do Núcleo de Anitápolis e sua administração tem sido profícua e proveitosa para a população desta zona".

Do sr. Pedro Kunn, um dos mais antigos moradores: — "O sr. Irineu Bornhausen vem realizando magnífica obra administrativa e nós no interior sentimos jubilosos os efeitos da sua grandiosidade. O dr. Alvaro Lobo, com carinho e abnegação, vem dirigindo o Núcleo de Anitápolis e sua administração tem sido profícua e proveitosa para a população desta zona".

João Meira, lavrador: — "Só me resta aplaudir com veemência a progressista e salutar administração do sr. dr. Alvaro Lobo".

Roberto Beppler: — "O sr. Governador Irineu Bornhausen é um grande governante".

Alberto Nienkotter: — "São justos e merecidos os louvores tecidos à atual administração catarinense".

Bertrano Zehnder: — "Esse contacto do Governador Irineu Bornhausen conosco, homens simples do campo, muito nos prestigia e nos conforta".

Geraldo Nienkotter: — "As realizações já realizadas, em Anitápolis, pelo Governador Irineu Bornhausen e as por ele prometidas, influíram muito no progresso desta zona".

Os srs. Fridolino Oening, Bernardo Oening e Geraldo Kuelkamp, lavradores em Rio do Meio, também, externaram a sua satisfação pela visita do Governador Irineu Bornhausen e enalteceram o Governador catarinense.

NOTAS POLICIAIS

Mais um furto descoberto

Pelo investigador Gaudêncio, foi apresentada uma capa Schantung de senhora, que estava em poder de Ayres Henrique, que mais tarde ainda entregou um par de luvas de couro e um bolero de senhora, objetos que foram furtados do automóvel do sr. Johannes Leopoldo, conforme queixa registrada as folhas 39, do livro de ocorrências da D.R.P., por Nelson Fonseca.

Ameaçado de espancamento

João Francisco Albino, natural deste Estado, casado, marriedo, aposentado, com 59 anos de idade, zelador da chácara do dr. Aderbal Ramos da Silva, em Coqueiros, queixou-se de que ante-ontem às 9 horas, foi desacatado e ainda ameaçado de espancamento por Nicolau, trabalhador da Malária e um cunhado deste de nome Lauge, isto por ter o queixoso vedado a passagem dos mesmos por dentro das terras daquele senhor do qual está encarregado de zelar, Nicolau e seu cunhado, residem em Coqueiros.

De Tijucas para a Penitenciária do Estado

Escortado por dois soldados do destacamento de Tijucas, foi apresentado na D.R.P. com destino à Penitenciária do Estado, o sentenciado Osvaldo Donato, condenado naquela comarca, por crime de homicídio.

Atiçou o cão no menor

Juracy Brasil, casada, residente à rua Crispim Mira s. n., apresentou ante-ontem seu filho menor de nome Milton Brasil, na D.R.P., por ter sido mordido na coxa direita e nos braços, por um cão atado por Bento de Souza, residente na mesma rua (morro).

Agem os larápios de galinhas

Rubens Mafra, residente à rua Crispim Mira n. 55-C, queixou-se de que na noite de sexta para sábado, os inimigos do alheio furtaram-lhe 8 galinhas de raça carijó, verniz e mestiça e ainda um galo verniz.

Tentativa de extorção

Pelo dr. Armando Callil, foi depositado no comissariado da D.R.P., a importância de Cr\$ 140,00 em vista de haver o motorista Orlando Eleu

do carro de chapa 3-88-27, procurado estorquir num frete feito por aquele senhor, exigindo do mesmo a importância de Cr\$ 60,00, enquanto que o preço da citada corrida era apenas de Cr\$ 25,00, no dizer daquele cidadão. O desastre da estrada Florianópolis-Biguau.

Ante-ontem às 8 horas da manhã, a D.R.P., teve conhecimento por um telefonema da Central Telefônica desta Capital, que na estrada geral de Biguau, um ônibus da Empresa Auto Viação Catarinense, tinha se chocado com um caminhão de carga, havendo muitos feridos.

Incontinentemente, o comissário de dia, sr. João Batista Espindola, mandou a ambulância da D.R.P., afim de tratar da remoção dos feridos para o Hospital de Caridade, que são em número de 10, cujos os nomes são os seguintes: 1º sargento Paulo Justino da Silva, 2º sargento Manoel João de Brito, 2º sargento José Ernestino dos Santos, todos músicos da Polícia Militar, e os civis João Pires Machado, representante comercial residente nesta Capital à rua Padre Roma, Alvaro José Bermudo, Antônio Manoel da Silveira e as senhoras Iracema Guimarães Rosa, Maria Luiza de Jesus e Ilza Borba.

O ônibus viajava com destino à Curitiba e dos feridos só 2 estão em estado grave.

Recuperação florestal

O sr. Governador do Estado assinou ato designando o agrônomo silvicultor, José Carlos de Mattos Horta Barbosa, para executar:

1º) — Os serviços de recuperação florestal da região atingida pelos incêndios em 1951;

2º) — Os serviços de reflorestamento com a instalação de hortos florestais nos municípios de Aranguá e Ibirama;

3º) — Os serviços de florestamento e reflorestamento da região de ocorrência de dunas no litoral sul do Estado.

Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina

A Associação dos Servidores Públicos de Sta. Catarina transcreve abaixo a relação dos sinistros pagos, no seguro em grupo mantido com a EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, durante o seu primeiro ano de vigência.

SINISTROS JÁ LIQUIDADOS: Cr\$ 390.000,00

Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz;

Hildebrando Loureiro;

Léo Pereira Oliveira;

Milton Dutra;

Paulo Ary de Paiva;

Edgard de Lima Pedreira;

Protógenes Duarte Silva;

Pedro Jordão Pereira;

Paulo Malschitzky;

Urbano Müller Salles;

Albino Liberato Mendes;

Tibirigá Botto Guimarães;

Alvaro Tolentino de Souza Jr.

SINISTROS A LIQUIDAR: Cr\$ 138.000,00.

João Caminha — Dependendo do Alvará do juiz;

Firmino Soares de Carvalho — Papéis remetidos à Sede para despacho;

Rudolfo Neuwiem — Aguardando documentos;

Amado Borges de Castilho — Aguardando documentos;

José Luiz de Santana Filho — Aguardando documentos;

Olímpio Miranda Jr. — Aguardando inclusão.

MANOEL DIAS, 2º secretário

Rubens-Túlio Callado

MISSA DE 6º MES

Martinho Callado Jor. e família convidam aos parentes e amigos, como também à diretora, professoras e alunos do Grupo Escolar Arquidiocesano "São José", para assistirem à missa que, no dia 8, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio, mandam rezar pelo transcurso do VI mês do falecimento do sempre lembrado RUBENS TULIO, antecipando agradecimentos.

ANTARCTICA

A Cerveja preferida pelos catarinenses

Malte, Lupulo e Fermento Selecionados

CERVEJARIA CATARINENSE...

JOINVILE

--

Telefone 575